

## Trabalhos Científicos

**Título:** Desafios Enfrentados Por Familiares De Crianças Com Condições Crônicas De Saúde: Uma Análise Baseada Na Escala De Autocompaixão

**Autores:** CAMILA PADULA DOMINGUES (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - EPM/UNIFESP), SIMONE BRASIL DE OLIVEIRA IGLESIAS (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - EPM/UNIFESP), ALINE MARIA DE OLIVEIRA ROCHA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - EPM/UNIFESP), RAFAELA MOURA DE SOUZA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - EPM/UNIFESP)

**Resumo:** Crianças e adolescentes que apresentam condições crônicas de saúde necessitam de maior integração entre a equipe de saúde e os familiares, a fim de criar vínculos de confiança e respeito, tornando-os protagonistas do cuidado. Contudo, esta participação pode ser dificultada por fatores socioemocionais e econômicos dos familiares e interferir até mesmo na continuidade do tratamento. Avaliar o grau de autocompaixão de cuidadores de crianças com condições crônicas complexas (CCC) no processo de adoecimento de suas crianças. Estudo observacional com aplicação de questionário destinado aos pais ou cuidadores principais de pacientes com CCC internados em Enfermaria de Pediatria Clínica. O questionário refere-se à Escala de Autocompaixão (Self-Compassion Scale)<sup>1</sup>, traduzida e validada para língua portuguesa, com avaliação em escala Likert de 5 pontos (quase nunca, raramente, algumas vezes, várias vezes, quase sempre). A escala possui 6 domínios: auto-julgamento, sobre-identificação, isolamento, condição humana, auto-bondade e mindfulness. Na análise ajustada, os menores valores estão relacionados à baixa autocompaixão. Os dados foram avaliados através de análise estatística descritiva. A partir da análise preliminar dos resultados obtidos, observou-se que dentre os 24 entrevistados, 95,8% são mulheres, distribuídos em 91,3% mães e 8,7% avós. A mãe foi a principal acompanhante durante o período de internação. Dentre os entrevistados, a média de idade foi de 35,2 anos, com desvio padrão (DP) de 9,87. A média de idade apenas das mães foi de 33,1 anos. A média do número de filhos foi de 2,67 (DP 1,43). Em relação a rede de apoio dos entrevistados, foi observado em 62,5%, sendo principalmente constituída por pais (73,3%), tias e avós (26,6%). Além disso, 87,5% desses cuidadores são religiosos (52,3% católicos, 42,8% evangélicos e 4,7% outras religiões). A média dos 6 domínios da escala de autocompaixão foi de 3,13 (DP 0,52), com valores extremos de 1,8 e 4,1. O domínio com maior comprometimento foi o de autocritica severa. Com a aplicação do questionário de autocompaixão é possível observar a qualidade de vida e dificuldades socioemocionais dos cuidadores, frequentemente submetidos a situações estressantes, como diagnósticos, tratamentos e prognóstico de doenças graves em seus filhos sendo, muitas vezes, norteados por sentimentos de autocriticismo e isolamento. Conhecer os recursos e desafios dos cuidadores no processo de cuidar favorece o cuidado compassivo e o apoio interdisciplinar.